

POÇOS ARTESIANOS

(Uma questão de Terminologia)

Engenheiro **JOSÉ MARTINIANO DE AZEVEDO NETTO**

Diretor da D. P. O.

A nomenclatura de poços profundos é exemplo típico da falta de uma terminologia adequada em nosso meio.

Afora os termos encontrados em Portugal, tais como “furos”, “toalhas”, etc., são usuais as expressões “poços profundos”, “poços artesianos”, “poços semi-artesianos” (sic) e outra, muitas vezes para designar a mesma coisa e freqüentemente com impropriedade de emprêgo.

A palavra “artesiano” vem do latim “artesianus” que corresponde ao francês “artisien”, designativo natural de Artois, antiga província do Norte da França (região Gaulesa do departamento de Pas-de-Calais).

Foi numa vargem do Artesium que os frades Cartuxos perfuraram, em 1.120 o famoso poço de Lillers, a mais antiga obra dessa natureza, de que se tem notícia, na Europa.

O poço surgente de Lillers até hoje se encontra em funcionamento.

Inicialmente foram qualificados de artesianos os poços em que a água elevava-se sob a forma de jorro até a superfície do solo, escoando sem necessidade de recursos mecânicos.

À medida, porém, que foram se generalizando os poços que atingiam lençóis cativos, e que evoluíram os conhecimentos e a técnica de aproveitamento dos lençóis profundos, ganhou em amplitude o sentido da palavra artesiano.

Turneure e Russell dão um apunhado dessa evolução: “The term “artesian” was formerly applied exclusively to flowing wells and is derived from the word “Artois”, the name of a province in France where such wells were extensively bored; more recently, however, the term has come to be applied in a broader sense, according to which an artesian well may be defined as one in which the water is drawn from a po-

rous stratum underlying relatively impervious one and so located that the contained water, drawn from a distant elevated outcrop, naturally exerts more or less pressure upon the overlying cover. Water will rise in such wells, but whether it will overflow depends much on local conditions, such as elevation of surface, and nearness of other wells”.

Em contraposição à Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira que ainda se prende ao velho conceito (Poço artesiano: Poço de que a água sai elevando-se a nível superior ao da superfície da terra, formando repuxo ou jorro), encontra-se o valioso Webster que consigna simplesmente: “any deep bored well”!

Meinzer e Tolman definem com grande propriedade: “Quando em um poço a água do lençol cativo se eleva acima do seu nível natural, esse poço é denominado artesiano”.

É essa a concepção que prevalece na técnica atual.

Sobre o assunto manifesta-se com brilhantismo o ilustre Professor Carvalho Lopes:

“Vale por bem aqui combater o conceito popular e mesmo arraigado entre pessoas cultas de que Artesiano é sinônimo de jorrante. O conceito técnico de “artesanismo” é o fato do lençol estar “preso sob pressão” e o acidental de “jorrar ou não jorrar” depende da relação entre a cota do terreno natural e a pressão hidrostática reinante no seio do lençol cativo. Se esta vencer a altura para jorrar, teremos um poço jorrante. No caso contrário: poço ascendente, isto é, aquêle de água artesianiana que ascendeu até certa altura, sem conseguir jorrar. Circunstâncias externas como: tectonismos, desmontes, soterramentos, etc., podem transformar um “lençol artesiano” em “jorrante” ou “não jorrante” e vice-versa”.

Inqualificável é a expressão "Poço semi-artesiano" que parece ter tido origem em São Paulo, de onde se alastrou para diversos recantos pátrios.

Qualquer que fôsse o conceito admitido para o termo artesiano não se justificaria essa designação "semi-errada"....

Há certos atributos que existem ou deixam de existir, determinadas qualidades que são possuídas ou não, sem meios têrmos. Assim é que podemos dizer que uma pessoa é honesta ou deshonesta, que uma operação é correta ou incorreta, que uma jovem é donzela ou não.

Curioso é observar que na Inglaterra encontra-se a expressão "sub-artesiano". Sobre ela Frank Dixey (obra citada) escreve o seguinte: "The term artesian has sometimes been restricted to flowing wells, and the term artesian used for those that rise towards the surface but do not overflow; in the present account the word artesian will be used to cover

both cases, service the essential factor in each is the confinement of the water under pressure, and also the capacity to overflow is sometimes governed by the position of the well site with reference to local inequalities in the surface of the ground".

REFERÊNCIAS:

- **Carvalho Lopes, J.**, "Hidrologia", Belo Horizonte, 1957.
- **Chamber's** 20th Century Dictionary.
- **Dixey, Frank**, "A practical Handbook of Water Supply" Thomas Mirby & Co., Londres, 1950.
- **Enciclopédia Britânica**, 11.^a Edição.
- **Turneure F. E., & H. L. Russel**, "Public Water Supplies", John Wiley & Sons, New York 1947.
- **Tolman, C. F.**, "Ground Water" Mc Graw-Hill Book Co., New York, 1937.

COPIADORA HELIOGRÁFICA

« **CARLOS GOMES** »

Praça Carlos Gomes, 16 — 2.º andar — Conj. 21 — São Paulo